
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Covid-19 retém Seleção em casa sem jogar torneio de preparação, Bola (A), 06/01/2022 1

2. Andebol - Portugal desiste da participação e Yellow Cup é cancelado, Correio do Minho, 06/01/2022 2

3. Carlos Baptista garante regresso de Nuno Silva, Diário de Notícias da Madeira Online, 06/01/2022 3

4. Andebol - Covid-19 afeta lusos e cancela Yellow Cup, JM, 06/01/2022 4

5. Andebol - Regras anti-covid baralham europeu, Jogo (O), 06/01/2022 5

6. Andebol - Casos de covid-19 levam a desistência na Yellow Cup, Jornal de Notícias, 06/01/2022 6

7. Votos de louvor, congratulação e pesar aprovados por unanimidade, Notícias da Covilhã, 06/01/2022 7

8. Cancelado torneio de preparação para Euro2022 de andebol face à renúncia de Portugal, Observador Online, 06/01/2022 8

9. Andebol - Seleção enfrenta desafio à Covid-19, Record, 06/01/2022 9

CISION

A BOLA

ID: 96807305

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 21,27 x 21,44 cm²
Corte: 1 de 1



O adjunto Paulo Fidalgo num treino da Seleção que tem trabalho condicionada pelo Covid-19



FAP

Covid-19 retém Seleção em casa sem jogar torneio de preparação

Federações, FAP incluída, questionam EHF sobre regra dos 14 dias ● Bolha em Matosinhos

POR
CÉLIA LOURENÇO

PRECISAMENTE a uma semana do início do Europeu na Hungria e Eslováquia, a Covid-19 tornou a vida das Seleções num caos, graças aos casos positivos em crescendo que têm originado o cancelamento dos vários torneios de preparação agendados, bem como muitas dúvidas colocadas à Federação Europeia de Andebol (EHF) sobre qual o plano de contingência a vigorar. Se no campeonato vão prevalecer as normas da entidade que tutela a modalidade ou o instituído pelos governos dos 24 países participantes.

A Federação Portuguesa de Andebol (FAP) está entre os vários organismos nacionais que pediram esclarecimentos, pois, note-se, está estabelecido pela EHF que cada atleta infetado só pode entrar em campo no campeonato, a realizar de 13 a 30 deste mês, 14 dias após o teste PCR positivo. Em Portugal, a alta médica é dada volvidos sete dias de isolamento mesmo que, à posteriori, o teste se mantenha positivo mas a pessoa em causa esteja assintomática. Nestas circunstâncias, é passado o certificado de recuperação.

A aplicação da norma dos 14 dias, pensada pela EHF antes da variante Ómicron surgir e ganhar terreno em todo o mundo, pode vir a ser altamente prejudicial para Portugal que corre o risco de chegar ao Europeu desfalcado de jogadores tanto em número como da qualidade das suas primeiras linhas. Como é público, têm-se registado casos positivos entre os Heróis do Mar. Gustavo Capdeville, Miguel Martins, entretanto de volta ao grupo, Tiago Rocha e Alexandre Cavalcanti foram os primeiros nomes conhecidos, mas o coronavírus não tem largado o grupo que ontem terminou o estágio em Rio Maior, sem viajar hoje, como previsto, para Winterthur, a fim de disputar, com a anfitriã Suíça, Montenegro e Ucrânia, a Yellow Cup, cancelada ontem dadas as desistências da Seleção Nacional e da montenegrina.

«A FAP levou a cabo testagem na chegada ao primeiro momento de preparação e, numa perspetiva mais conservadora, durante os restantes dias de estágio com um rastreamento diário da Covid-19. Neste primeiro momento, a 27 de dezembro, surgiu um caso positivo, que rapidamente foi isolado do grupo, tendo sido pedido um PCR para confirmação, no entanto, posteriormente, objetivaram-se mais alguns casos, havendo necessidade de alterar a estratégia de treino para proteção do grupo. Durante todo este período de estágio, a Seleção A masculina não conseguiu realizar nenhum treino com o grupo completo, vendo-se forçada a optar por, na maior parte dos casos, treino individualizado, de modo a manter a redução nos contactos de risco — o que, numa modalidade coletiva e, especialmente, antes de uma grande competição, causa grandes transtornos», divulgou a FAP, no comunicado onde deu conta da desistência da Yellow Cup, «de modo a evitar contactos desnecessários» e «proteger o grupo» que, assim, vai continuar a preparação em bolha, mas em Matosinhos, até dia 11, quando viaja para Budapeste, a fim de disputar o grupo B na capital magiar com a Hungria, Islândia e Países Baixos.

CISION

ID: 96806169

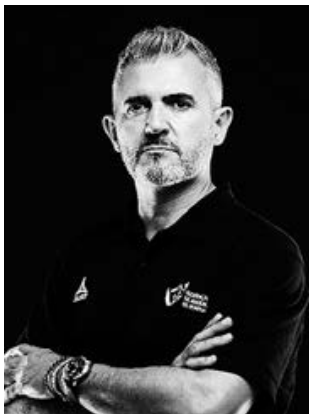
Correio do Minho

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 4,84 x 29,33 cm²
Corte: 1 de 1





DR

Paulo Pereira, seleccionador nacional

Andebol

Portugal desiste da participação e Yellow Cup é cancelado

A 49.ª edição do Torneio Yellow Cup, que decorreria entre 7 e 9 de Janeiro, em Winterthur, na Suíça, foi cancelado, devido à desistência de participação de Portugal e de Montenegro.

Devido às restrições impostas pela Federação Europeia de Andebol em relação ao EHF Euro 2022, onde cada atleta apenas poderá ingressar na competição 14 dias após ter estado positivo com covid-19, a Seleção A Masculina preteriu o Torneio, no qual já participou por diversas ocasiões, de modo a evitar contactos desnecessários e excesso de exposição antes do Campeonato da Europa. Os 'Heróis do Mar' continuarão a preparação em Portugal, até ao dia 11 de janeiro, data em que viajarão para a Hungria, onde disputarão o Grupo B, do Campeonato da Europa.

Sobre a participação no EHF Euro 2022, Portugal tem recordações recentes positivas em relação aos confrontos com Hungria e Islândia. Quanto ao conjunto húngaro, um dos países organizadores, tem bem presente a derrota por oito golos de diferença no EHF Euro 2020 (34-26), que valeu aos 'Heróis do Mar' a melhor classificação de sempre na competição e também a qualificação para o Torneio Pré-Olímpico, no qual Portugal acabaria por voltar a fazer história rumo a Tóquio. Em relação à Islândia, os confrontos entre as duas Seleções são já algo recorrentes. Nos três jogos mais recentes, Portugal venceu dois e perdeu um.

Carlos Baptista garante regresso de Nuno Silva

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	06/01/2022
Meio:	Diário de Notícias da Madeira Online	Autores:	Herberto Duarte Pereira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3f27d3a2

O central Nuno Silva, que no início desta época trocou o Madeira Andebol SAD pelos suíços do Aarau, tem praticamente tudo acertado com os responsáveis do Madeira Andebol para voltar já neste mês de Janeiro a vestir a camisola do projecto madeirense.

Com 31 anos, Nuno Silva regressa assim pela quarta vez à Região e ao Madeira Andebol SAD, entidade que o tem projectado no andebol nacional. Uma excelente novidade para a estrutura, que assim volta a poder contar com esta mais-valia.

Segundo o DIÁRIO apurou, o novo presidente dos madeirenses, Carlos Baptista, continua no mercado e as novidades poderão não ficar por aqui.

Depois do caboverdiano Délcio Pina, a primeira linha do Madeira SAD está claramente mais reforçada com esta opção.

Herberto Duarte Pereira

CISION

ID: 96808118

JM

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 11,04 x 11,63 cm²
Corte: 1 de 1



COVID-19 AFETA LUSOS E CANCELA YELLOW CUP

A seleção nacional de andebol deveria partir hoje para a Suíça, onde nos próximos dias iria disputar a 49.ª edição do Torneio Yellow Cup, entre 7 e 9 de janeiro, enfrentando as formações da Suíça, Ucrânia e Montenegro, no entanto, a covid-19 fez mossa e, ao que parece, o torneio foi cancelado.

Em comunicado emitido no site oficial da prova, pode ler-se que as desistências de montenegrinos e portugueses foi dada a conhecer já na última terça-feira e a decisão de cancelar a competição foi imediatamente tomada. "Os nossos corações estão a sangrar. (...) Na tarde de terça-feira, recebemos a notícia devastadora de casos de covid-19 na seleção montenegrina e na seleção portuguesa. Por isso, as duas equipas não poderão comparecer. Como um torneio a três já não é opção, temos que adiar novamente o torneio para a passagem de ano de 2022 para 2023", escreveram. A Federação de Andebol de Portugal ainda não se pronunciou sobre o assunto, mas é muito provável que siga para o EHF Euro 2022 sem qualquer jogo amigável disputado e com possíveis alterações no seu elenco provisório.

Recorde-se que a turma de Paulo Pereira arranca a sua participação no Campeonato da Europa a 14 de janeiro, diante da Islândia.

CISION

ID: 96806544

OJOGO

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES



Nuno Brites/ Global Imagens

ANDEBOL **EHF exige 14 dias de testes negativos. Cinco seleções já perderam jogadores e Portugal é uma das que não divulgaram os seus infetados**

REGRAS ANTI-COVID BARALHAM EUROPEU

Vários jogadores da Seleção Nacional tiveram testes positivos à covid-19, Portugal abdicou do torneio na Suíça e a situação pode ser preocupante caso o regulamento seja aplicado à risca

CARLOS FLÓRIDO

●●● A Seleção Nacional vai apresentar-se no Campeonato da Europa, que dia 13 se inicia na Hungria e na Eslováquia, sem qualquer torneio de preparação, depois de na tarde de terça-feira ter comunicado à organização da Yellow Cup, que jogaria em Winterthur, na Suíça, a ausência devido a vários casos de covid-19. A prova seria ontem cancelada, pois só restavam Suíça e Ucrânia depois de Montenegro também ter abdicado, por possuir três jogadores infetados. Mas não ter competição poderá ser o menor dos problemas do selecionador Paulo Jorge Pereira.

Segundo as regras reafirmadas ontem pela Federação Europeia de Andebol (EHF), todos os jogadores precisam de possuir testes negativos nos 14 dias anteriores ao seu primeiro jogo – qualquer positivo desde a entrada no novo ano implica perder o primeiro jogo; um positivo ontem ou hoje representa ficar de fora da primeira fase.

Suécia, Dinamarca, Eslovénia, Croácia e Sérvia já têm jogadores afastados da primeira jornada (e provavelmente da segunda), Chéquia, Montenegro e Portugal ainda não revelaram os nomes dos atletas que têm em isolamento. Para a Seleção Nacional o caso pode ser particularmente grave, pois a equipa já estava sem Luís Frade, André Gomes, Pedro Portela, João Ferraz, Alexis Borges e Belone Moreira, entre lesões e um pedido de dispensa.

Segundo a Federação de Andebol de Portugal (FAP), que tem feito testes diários, surgiu um positivo no passado dia 27. Embora esse jogador fosse de imediato isolado, nos dias seguintes foram registados "mais alguns casos". A equipa, que trocou Rio Maior por Matosinhos, de onde partirá dia 11 para Budapeste, passou a trabalhar em "bolha" e a fazer sobretudo treinos individuais. "As condições de preparação deste Campeonato da Europa não são as ideais e muitas delas estão fora do nosso controlo para uma performance desportiva ao mais alto nível", comunicou a FAP, esperando que a equipa consiga "dignificar Portugal".

Tendo a Seleção Nacional jogos com Islândia (dia 14), Hungria (16) e Países Baixos (18), e precisando de ficar num dos dois primeiros lugares para passar à fase seguinte do Europeu, nos próximos dias a preocupação será saber que jogadores estarão disponíveis. E ainda como vai proceder a EHF face a uma medida demasiado restritiva e que pode causar não só demasiadas ausências como dúvidas sobre que jogadores tiveram testes positivos depois do dia 1, estando as 24 equipas isoladas em estágios...

CONVOCADOS

20

Paulo Jorge Pereira está a trabalhar com 20 jogadores, dos quais irão sair os 18 para Budapeste

Quatro recuperados e lista de 35

Estando a Seleção Nacional sem treinos de conjunto e desfalcada desde o dia 27, Gustavo Capdeville, Miguel Martins, Alexandre Cavalcanti e Tiago Rocha, que retardaram a sua entrada na equipa precisamente devido a testes positivos ainda em dezembro, irão chegar a Budapeste limitados na sua preparação. Com o quarteto, Paulo Jorge Pereira ficou com um grupo de 20 jogadores, do qual irão sair os 18 definitivos. Caso as "baixas" sejam mais do que duas, é possível recorrer a uma lista enviada para a EHF e que tinha 35 nomes.

INFETADOS CROÁCIA, SÉRVIA E SUÉCIA EM DIFICULDADES

A covid-19 pode gerar muitas ausências no Europeu. A Croácia perdeu os dois centrais, Duvnjak e Luka Cindric, a Sérvia está sem o ponta Radivojevic e ainda Cupara, um dos vários guarda-redes infetados. Na Eslovénia é Urban Lesjak e na Suécia Tobias Thulin, este levando a parar os treinos de grupo, pois Wallinius foi o primeiro positivo e entretanto foram colocados quatro suecos em quarentena.

ALERTA REGRA PODE GERAR ADIAMENTO

O dinamarquês Bent Nyegaard, antigo jogador e agora comentador, não tem dúvidas: "Esta regra ameaça o Europeu. É ingénuo pensar que não haverá mais casos. Não é de excluir um adiamento". Na Suécia estão de acordo. "A regra dos 14 dias é muito rígida. Quem for diagnosticado agora perderá a fase de grupos. Há muitos países com problemas e vai ser difícil à EHF mantê-la", diz Glenn Solberg, o selecionador.

CISION

ID: 96806461

Jornal de Notícias

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 42
Cores: Cor
Área: 9,45 x 8,45 cm²
Corte: 1 de 1



Casos de covid-19 levam a desistência na Yellow Cup

ANDEBOL A 49.ª edição da Yellow Cup, que ia decorrer na cidade suíça de Winterthur, e servir como preparação para o Europeu, foi ontem cancelada, devido às desistências de Portugal e Montenegro, para "evitar contactos desnecessários".

Em comunicado, a Federação de Andebol de Portugal justifica a decisão com as "restrições impostas pela Federação Europeia de Andebol em relação ao Europeu, onde cada atleta apenas poderá competir 14 dias após ter estado positivo com covid-19".

Desta forma, as "quinas", que, apurou o JN, já tiveram alguns casos positivos ao novo coronavírus desde o primeiro dia de estágio, a 27 de dezembro, irão permanecer "em bolha", em Rio Maior, até à partida para a Hungria, a 11 de janeiro.

CISION

ID: 96793955

Notícias da Covilhã

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 8,62 x 15,51 cm²
Corte: 1 de 1



Votos de louvor, congratulação e pesar aprovados por unanimidade

Os deputados da Assembleia Municipal da Covilhã aprovaram, na última sessão, diversos votos de congratulação, louvor ou pesar, por unanimidade.

Nos de congratulação, foram aprovadas distinções a Pedro Farromba, vereador da oposição na autarquia e presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDIP), por ter sido escolhido para liderar a representação olímpica de Portugal nos próximos Jogos Olímpicos de Inverno; e distinguido Vítor Pereira, como representante do município, pelo facto da Covilhã ter conseguido, junto da UNESCO, ser reconhecida como Cidade Criativa.

Nos votos de louvor, aprovados por unanimidade à Lobby Production pelo trabalho feito no campo cinematográfico; e à AAUBI pela atribuição do Campeonato Europeu Universitário de Andebol à Covilhã, em 2025.

Quanto aos votos de pesar, aprovados por unanimidade votos pelo falecimento do antigo chefe dos escuteiros da Covilhã, José Arroz Pombo, pelo empresário covilhanense Manuel Brancal, pela fundadora da Comunidade Juvenil de São Francisco de Assis, Maria Teresa Serra Granado, e por David da Silva Ferreira, artista e autodidata da freguesia de Sobral de São Miguel.

Cancelado torneio de preparação para Euro2022 de andebol face à renúncia de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/01/2022

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c35b06a9

Os comandados de Paulo Jorge Pereira iriam medir forças no torneio com a Suíça e Ucrânia, antes de iniciar a participação no campeonato da Europa, previsto para acontecer entre 13 e 30 de janeiro.

A 49ª edição do Torneio Yellow Cup de andebol, que ia decorrer na cidade suíça de Winterthur, foi hoje cancelado, face à desistência de Portugal e Montenegro, para "evitar contactos desnecessários", devido à pandemia de Covid-19.

"Devido às restrições impostas pela Federação Europeia de Andebol em relação ao EHF Euro 2022, onde cada atleta apenas poderá ingressar na competição 14 dias após ter estado positivo com Covid-19, a seleção A masculina preteriu o Torneio, no qual já participou por diversas ocasiões, de modo a evitar contactos desnecessários e excesso de exposição antes do Campeonato da Europa", começou por justificar a Federação de Andebol de Portugal, através comunicado.

Além dos montenegrinos, os 'heróis do mar', comandados por Paulo Jorge Pereira, iriam medir forças no torneio com a Suíça e Ucrânia, antes de iniciar a participação no campeonato da Europa, previsto para acontecer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria e Eslováquia.

Deste modo, a equipa portuguesa, que "já sofreu alguns casos de covid-19, prefere proteger-se e vai continuar a preparação" em Matosinhos, até 11 de janeiro, dia em que viaja para a Hungria.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

Os lusos vão disputar pela sétima vez o campeonato da Europa, tendo jogos marcados no Grupo B da ronda preliminar diante dos magiares, Islândia e Países Baixos, sempre em Budapeste.

Relativamente à inédita presença da equipa das 'quinas' no torneio olímpico, disputado no verão de 2021, saíram da convocatória Humberto Gomes e Alexis Borges, por opção técnica, enquanto Pedro Portela, Luís Frade, André Gomes e João Ferraz falham o Europeu2022 devido a lesão, sendo que, dos 20 atletas chamados, dois vão ter de ser descartados pelo selecionador luso.

Agência Lusa

CISION

Record

ID: 96807734

06-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 15,99 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

SELEÇÃO ENFRENTA DESAFIO À COVID-19

Heróis do Mar desistem da Yellow Cup (Suíça), torneio de preparação para o Europeu'2022

ALEXANDRE REIS

A preparação para o Europeu da Hungria e Eslováquia, que começa dia 13, não está fácil para os Heróis do Mar. O selecionador Paulo Pereira teve de improvisar face aos percalços do grupo de 20 jogadores, em estágio em Rio Maior, tendo sido cancelada a participação da Seleção Nacional na Yellow Cup, que deveria realizar-se entre amanhã e domingo em Winterthur, na Suíça.

A Federação (FAP) emitiu um comunicado, dando conta dos problemas, motivados pela Covid-19, que afetam a equipa portuguesa: "A 27 de dezembro, surgiu um caso positivo, que rapidamente foi isolado do grupo, tendo sido pedido um PCR para confirmação. No entanto, posteriormente, objetivaram-se mais alguns casos, havendo necessidade de alterar a estratégia de treino para proteção do grupo. Durante todo este período de estágio, a Seleção A masculina não conseguiu realizar nenhum treino com o grupo completo, vendo-se forçada a optar por, na maior parte dos casos, treino individualizado, de modo a manter a redução nos contactos de risco, o que, numa modalidade coletiva e, especialmente, antes de uma grande competição, causa grandes transtornos, como é exemplo a não participação dos Heróis do Mar, no 49º Torneio Yellow Cup, na Suíça."

ESTÁGIO DE RIO MAIOR TEM TIDO MUITAS LIMITAÇÕES, COM OS ATLETAS A CINGIREM-SE AOS TREINOS INDIVIDUAIS

A mesma missiva faz alusão "às restrições impostas pela Federação Europeia (EHF), onde cada atleta apenas poderá ingressar no Europeu 14 dias após ter estado positivo." Evitam-se, assim, "contactos desnecessários e excesso de exposição antes do Europeu."



PETER SPARK/MOVEPHOTO

TRABALHO. Preparação decorre com muita incerteza

Matosinhos acolhe estágio final

Face aos condicionalismos, os Heróis do Mar, afetados por vários casos de Covid-19, continuarão a preparação em Portugal, mas em Matosinhos. "A Seleção manter-se-á em bolha até ao final do período de preparação, mudando de Rio Maior para Matosinhos, habitual casa dos Heróis do Mar, onde se manterá até dia 11, data da partida para Budapeste", esclarece a Federação.

EM BUDAPESTE

Apenas dois dias de adaptação

Face ao cancelamento da participação da Seleção na Yellow Cup, opção tomada igualmente por Montenegro, Portugal vai ter de jogar quase às escuras na abertura do Europeu da Hungria e Eslováquia, entre os dias 13 e 30. A equipa vai viajar dia 11, tendo apenas dois dias para se adaptar à Budapeste Multifunctional Arena, onde decorrerão os jogos do Grupo B. Tendo em conta que apenas passam duas equipas à Main Round, os Heróis do Mar começarão por jogar, dia 14, uma autêntica final frente à rival Islândia, a quem Portugal ganhou (25-23) no Mundial'2021, mas perante um adversário que também tem tido muitos sucessos frente à equipa das quinas.

Seguir-se-á, dia 16, o embate decisivo com a anfitriã Hungria, onde pontifica o adjunto Chema Rodriguez, treinador do Benfica, num ambiente de grande pressão, face ao entusiasmo que o país dos magiares nutre pelo andebol. O último jogo da primeira fase dos Heróis do Mar no Grupo B realiza-se dia 18, frente à emergente Holanda, que se estreou na competição em 2020 e repete a sua segunda presença consecutiva em 2022. Com tantas adversidades, contando com as muitas lesões no plantel de jogadores fulcrais, Portugal vai ter de partir da estaca zero.